

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V

CAJAZEIRAS PB.

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO
ESCOLAR

ORIENTADORA : MARIA SILVANI PINTO

PRÉ-ESTAGIÁRIA : VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO

CAJAZEIRAS PB;

1986

S U M Á R I O

	Página
I- INTRODUÇÃO	01
II- DESENVOLVIMENTO	02
III- CONCLUSÃO	04
IV- ANEXOS	05
. FASE DE OBSERVAÇÃO	06
ANEXO 1	07
. FASE DE PARTICIPAÇÃO	13
ANEXO 2	14

I- INTRODUÇÃO

Este relatório visa focalizar todas as experiências vivenciadas no período de Pré-estágio de Supervisão Escolar realizado na Escola de 1º grau Filgueiras Lima na cidade de LAVRAS DA MANGABEIRA Ceará.

Por determinação da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III, foram exigidas tarefas a serem desenvolvidas na Escola de 1º grau, para que tenhamos uma visão mais abrangente da realidade da escola que trabalhamos sob vários aspectos. Através de trabalhos, tais como: entrevistas, questionários aplicados, reuniões e visita a comunidade etc.

Com o propósito de aplicar meus conhecimentos adquiridos, desenvolvi as atividades junto aos professores tentando conscientizá-los no sentido de melhorar o nível de aprendizagem da clientela educacional.

II- DESENVOLVIMENTO

As atividades realizadas na fase de observação durante o Pré-Estágio na Escola de 1º grau Filgueiras Lima, tiveram seu início com um contato informal com a direção, corpo docente e auxiliares de serviços que forma essa Escola, sobre a organização e funcionamento da mesma. Neste aspecto foram colhidos dados sobre a Estrutura Física e Funcional, aspectos sócio-econômicos e principalmente a situação Ensino-Aprendizagem.

De acordo com as entrevistas realizadas na comunidade com os pais dos alunos, deu pra perceber o distanciamento que existe entre Comunidade x Escola.

(Vide anexo I).

Quanto a fase de participação, pode-se considerar um trabalho mais aprofundado, pois houve maiores oportunidades de verificarmos diversos problemas que afetam esta Escola como: insatisfação no ensino-aprendizagem, falta de interesse da parte dos professores e alunos, má remuneração dos professores etc. Diante dessa problemática, tentei incentivar os professores da referida Escola, a fim de que não é necessário apenas ensinar a ler e escrever aos seus alunos, acima de tudo temos que educar e preparar os alunos para a vida, despertar o senso crítico com a finalidade de se ter uma educação mais justa e consciente.

(Vide anexo 2).

Ao meu ver, a educação está muito a desejar, pois a teoria está muito distante da prática. Como sabemos, não se pode separar uma da outra, por isso o ensino continua defasado e daí saem os profissionais mal qualificados, assumindo uma função que muitas vezes não está de

acordo com a sua especialidade.

Vale ressaltar que através de contatos mantidos com professores, administradores e demais membros da referida escola, percebi que a forma como está sendo desenvolvido o ensino, não satisfaz as necessidades da clientela educacional, sendo este um dos principais motivos a afetar o ensino-aprendizagem.

Cabe então a nós educadores, responsabilidade e, acima de tudo, compromisso com a missão que nos é confiada assumindo uma posição de mudança por uma educação justa e consciente.

III- CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos realizados durante a fase do pré-estágio Supervisionado na Escola de 1º grau Filgueiras Lima, pude concluir que o mesmo foi bastante válido e proveitoso, uma vez que as experiências adquiridas irão servir de subsídios para o desenvolvimento das atividades na prática como educador. Pois a medida que vamos adquirindo essas experiências, estamos lidando com os problemas educacionais e sentindo que estes não correspondem a realidade do educando.

A experiência me proporcionou êxito, uma vez que tive oportunidade de lidar mais de perto com os problemas educacionais, possibilitando assim, um contato mais direto com os professores e administradores. No entanto senti várias dificuldades por falta de preparação no tocante a organização do relatório. O espaço de tempo foi muito curto para ser realizadas as atividades.

Para melhor desenvolvimento desse trabalho, eu diria que não houvesse acúmulo de outras tarefas, além das atividades relacionadas ao Pré-Estágio, e que houvesse mais acompanhamento do Professor Orientador.



IV- ANEXOS.....

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB.

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR.

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO: MARIA SILVANI PINTO

RELATO FASE DE OBSERVAÇÃO

PRÉ-ESTAGIÁRIA : VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO

ANEXO 1.....

Fase de Observação .

Relato das experiências desenvolvidas no período do Pré-Estágio, durante a fase de observação na Escola de primeiro grau Filgueiras Lima em Lavras da Mangabeira - Ceará.

RELATÓRIO

Trabalho realizado na Escola de 1º grau Filgueiras Lima, com a participação de Diretora, Supervisora, Professores e pais de alunos.

Inicialmente tive uma conversa informal com a diretora e a supervisora da Escola para o esclarecimento sobre o desenvolvimento desse trabalho inclusive abordando seus objetivos. A diretora foi muito clara e objetiva no decorrer da entrevista realizada.

Quanto a Estrutura Física e Funcional da Escola

Escola de 1º Grau Filgueiras Lima situada à rua Hilda Augusto Nº 429 Lavras da Mangabeira Ce, consta de doze salas de aula, quatro banheiros, uma cozinha, funcionando precariamente a diretoria, secretaria, biblioteca e supervisão. Não existe a sala de professores. A Escola funciona em três turnos: Matutino, Vespertino e Noturno. O total geral de alunos é de: 976 assim distribuídos:

Séries iniciais- 472
Séries terminais- 433
Ed. integrada- 71

Total de turmas e de alunos por série:

	Pré-escolar	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	Ed. Integrada
TURMAS	02	04	04	04	03	03	03	03	02	02
Alunos por série	54	115	118	129	123	147	118	121	80	71

Nome da Diretora: Maria Juli Banhos.

Nome da Supervisora: Maria Sizenita Venâncio Gonçalves.

Qualificação dos professores.

01 professor com licenciatura plena, ^{História} 02 com licenciatura curta em pedagogia, 25 professores com o curso pedagógico e estudos adicionais, 06 apenas com o 3º pedagógico.

Quanto ao pessoal de apoio :

Auxiliar de Serviços-	06	Dentista	01
Auxiliar Administrativo-	04	Vice-Diretoras-	02
Auxiliar de Biblioteca-	01	Merendeiras	03
Zeladores -	05	Servente-	02
Vigia -	04	Bibliotecária-	01
Auxiliar de Secretaria-	04		
Secretária -	01		

Existe a merenda Escolar, atendendo a dois turnos, sua distribuição é na cantina, algumas vezes esta chega a faltar.

Existe serviço de Supervisão apenas na 1ª fase, quanto a sua execução: três dias pela manhã e dois à tarde, a Supervisora planeja com as professoras. A biblioteca funciona em local inadequado por falta de salas, mas mesmo assim conta com a participação mínima dos alunos.

Gabinete Odontológico- funcionando somente numa parte da tarde, atendendo apenas casos de urgência. Quanto ao Organograma, já existiu, mas atualmente não existe, a existência deste foi apenas para apresentação na Secretaria de Educação.

Identificação da Escola: Escola de 1º Grau Filgueiras Lima.
Limitando-se ao leste- Rua 7 de abril
a oeste - Sítio Várzea da Benta
a norte - Rua Bernardo Pereira
ao sul - Sítio Várzea da Benta

Existe um líder comunitário em nossa cidade é o Prefeito o Sr. Francisco Aristides Ferreira, trabalhando em benefício do povo, ajudando-os quando possível. Sobre as condições de moradia: existe uma parte favorável com serviço de energia elétrica e hidrosanitária e outra parte em péssimas condições de moradia, onde não existe nenhum serviço de energia elétrica e hidrosanitária, dificultando assim as condições de vida.

Na comunidade existem dois hospitais funcionando normalmente com condição de serviços de parto, internamentos e pequenas cirurgias. Existe um posto de saúde que funciona 8 horas por dia, com aplicações de vacinas, injeções, curativos etc.

Quanto a assistência educacional: existem 3 Escolas da rede Estadual, 1 Particular e várias escolas do município, as mesmas não atendem a toda população escolarizável. Na parte artística existe um escultor, o mestre Chico, o mesmo faz trabalhos em madeira e vende na comunidade. Há um grupo de jovens que faz teatro, no período da semana santa, apresentam para a comunidade a incenação da Via Sacra. Existem as louceiras com seus trabalhos feitos em barro, trabalhos rudes, que vendem na comunidade.

Aspectos Sócio-Econômicos

A situação econômica dos pais dos alunos é a seguinte: Alguns comerciantes, pecuaristas, agricultores, assalariados, desempregados, não assalariados. A constituição das famílias atinge uma média de 7,8 aproximadamente. Existem pais que participam de associações como: Rotary, Lions, Cursilistas e outros não participam de nenhuma associação.

Quanto a produção agrícola se produz: feijão, arroz, milho, banana, manga, algodão etc. Não sendo o suficiente para o consumo necessitando da importação desses e outros produtos.

SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

O currículo da Escola satisfaz, em parte as necessidades do povo. Na Escola sempre se luta para adequar o currículo às necessidades da clientela, mas não depende só de nós, pois o sistema é

ca difícil haver mudanças porque não depende só da Escola,

A Escola tem se preocupado com a reformulação do currículo, por sinal já encaminhou uma nova fórmula de currículo, mas a Secretaria de Educação alega sempre que está sem condição por falta de material e outros fatores. Esperamos que com o dia D. o governo atenda as nossas solicitações principalmente no que diz respeito a reformulação dos currículos.

Os planejamentos de ensino são de acordo com a realidade e as necessidades da clientela, sempre se planeja vendo as possibilidades do povo. A supervisora Sizenita me falou que houve várias mudanças no sistema de avaliação, pois os professores avaliam seus alunos constantemente, na 1ª série os alunos só têm conceito no 4º bimestre, depois de feito o remanejamento para melhor aprendizagem dos alunos. O planejamento é feito com os professores da 1ª fase, considerando a realidade da clientela.

A Escola tem se preocupado com as causas da evasão escolar, a mesma vem tentando descobrir as causas e se chegou a conclusão de que os maiores problemas que causam a evasão e reprovação são as péssimas condições de vida em que vive a maioria das famílias brasileiras, o analfabetismo dos pais, que por essa causa deixam de ajudar seus filhos, mudança de domicílio, desinteresse, casamento, morte na família, distância e quase nada tem sido feito para diminuir essa evasão.

Em se tratando do envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade em relação ao trabalho desenvolvido pela Escola, deixa muito a desejar, pois o trabalho não atende às necessidades da clientela, nem prepara o indivíduo para a vida conforme dia a lei.

Percebemos que não há bom relacionamento entre Escola e Comunidade, pois as mesmas funcionam isoladas. A comunidade não procura se integrar com a Escola. Sentimos que a comunidade precisa e deve participar com mais intensidade no relacionamento escolar, pois a Escola é uma célula da comunidade.

Não existe por parte da comunidade em geral uma luta por uma educação libertadora e conscientizadora pois a comunidade está muito distante das Escolas. A mesma encontra-se acomodada, não despertou ainda para as reformas que devem ser feitas na educação.

A comunidade espera da Escola -

- Que o menino não teve em casa tenha na Escola
- Mais organização nas Escolas
- Uma boa educação
- Um bom futuro
- Uma boa formação para os filhos
- Tudo de bom para a formação de meu filho

- Que meu filho aprenda a ler e escrever
- Que a Escola prepare para a vida
- Quero que meu filho se eduque, para arranjar um bom emprego.
- Espero que a Escola em conjunto com a comunidade prepare os jovens para um futuro promissor, que ela desperte na juventude a importância e o valor do homem esclarecido
- A Escola não funciona na preparação correta dos educandos. Ela precisa tornar profissionalizantes seus cursos dando teoria e prática de modo a facilitar o ingresso dos jovens no mercado de trabalho.
- A comunidade poderia colaborar com as Escolas, colocando a disposição das mesmas técnicos especializados, para que os educandos pudessem ter acesso a fim de pôr em prática a teoria adquirida na Escola, vejamos um exemplo; Um aluno que terminasse contabilidade estagiaria em um escritório de contabilidade. Um aluno que terminasse o Técnico Agrícola estagiaria em Cooperativas, Emater etc.

A comunidade sugere que sejam feitas as seguintes mudanças na Escola :

- Que houvesse mais interesse dos professores e mais integração e envolvimento dos pais no acompanhamento dos filhos.
- Que criassem cursos profissionalizantes de acordo com as exigências do mundo atual.
- Entrar no campo da informática, evitar que o homem seja substituído pela máquina.
- Fundar associações de pais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V; CAJAZEIRAS PB.

CURSO-PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA SUPERVISÃO

III.

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO:

MARIA SILVANI PINTO.

PRÉ-ESTAGIÁRIA :

VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO .

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

DISCIPLINA : PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA SUPERVISÃO III

PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO

CURSO : PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO : SUPERVISÃO

ALUNA: VERONICA LEITE DE ARAÚJO .

CAJAZEIRAS PB.

FASE DE PARTICIPAÇÃO



ANEXO 2.....

FASE DE PARTICIPAÇÃO

Relato das experiências desenvolvidas no período do Pré-Estágio durante a fase de participação no ensino de 1º grau realizado na Escola de 1º grau Filgueiras Lima, em Lavras da Mangabeira- Ceará.

ESCOLA x COMUNIDADE

I- SETOR ADMINISTRATIVO .

CONHECIMENTO E ANÁLISE CONJUNTA DO PLANO ANUAL DA DIREÇÃO

Ao analisarmos o plano de ação da direção, constatamos que o mesmo está sendo desenvolvido na Escola, na proporção que vão surgindo as oportunidades e necessidades. Verificamos que não é propriamente um plano de ação e sim um relato das atividades para o ano de 1986. Constatamos que as atividades seriam desenvolvidas com novas idéias de cooperação e esforço, e um ano dedicado ao bom funcionamento do processo Ensino-Aprendizagem. Podemos verificar que algumas atividades já foram desenvolvidas como:

- Encontro com os professores e funcionários para explanação de atividades a serem desenvolvidas.
- Seguindo o Calendário escolar, a Supervisora juntamente com os professores trabalham procurando dar o melhor possível de si para maior rendimento.

Verificamos que o plano não está bem desenvolvido pois o mesmo fala da preparação para o plano anual da Escola e no entanto, esse plano não mais existe, a Supervisora falou que não era necessário, pois todos os anos se copia o plano do ano anterior. Então resolvemos não mais elaborar o plano anual da Escola.

No relato diz ainda que: as reuniões de pais e mestres serão efetuadas sempre que se fizer necessário, além das previstas. Isso não acontece na Escola, às vezes há necessidade de haver reunião e a mesma não é realizada.

II- NO SETOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO

CONHECIMENTO E ANÁLISE CONJUNTA DO PLANO DE AÇÃO DA SUPERVISÃO ESCOLAR.

Ao analisarmos o plano de ação da Supervisão Escolar, constatamos que foram planejadas muitas atividades

para serem desenvolvidas durante o ano letivo. Algumas atividades já foram desenvolvidas normalmente como: reunião com as diretoras e supervisoras da sede para orientação do plano de trabalho etc. Constatamos que muitas atividades deverão ser realizadas. Verificamos que as atividades estão sendo realizadas considerando as necessidades e realidades dos alunos.

ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO

Constatamos que na Escola não há o plano de ensino por séries, a Supervisora falou que, antes fazia o plano anual por série, mas sempre copiando dos anos anteriores, então a mesma sentiu que não havia muito rendimento por isso resolveu eliminá-lo, passando a fazer somente o plano mensal. O mesmo é apenas um roteiro de cada aula. Não é propriamente um plano de aula. Os professores desenvolvem o roteiro de cada aula. Este conta com a participação da Supervisora e dos professores das séries iniciais.

VISITAS AS SALAS DE AULAS

(Ver o roteiro em anexo)

A aula que observei teve a duração de cinquenta minutos, a professora relacionou-se bem com a turma, a mesma estava segura do conteúdo trabalhado, os alunos participavam fazendo perguntas sobre o referido assunto. Mas quando pedi o plano da aula a professora, mostrou-me apenas um roteiro da aula, apresentando o plano posteriormente.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS

1- Como se sente em sala de aula?

● que a professora ensina, lhe é interessante, ou seja é aquilo que você gostaria de aprender ?

Sinto-me a vontade. Em parte é aquilo que desejamos. Pois

Escola - Filgueiras Lima (1º grau)
 Nome do Aluno mestre - Terônica Brito de Araújo
 Curso - 7 Semestre - _____
 Nome do Professor da Classe - Maria Marilde Araújo Gonçalves
 Disciplina - Comunicação e Expressão
 Curso - _____ Série - 7ª Turma - B Turno - Vespertino
 Objetivos da aula - Distinguir os termos integrantes da oração. - Reconhecer os termos e saber como empregá-los.
 Assunto da aula - Análise sintática - Termos integrantes de oração.
 Data - 05 / 05 / 1986

Comentar resumidamente os seguintes tópicos observados na aula :

a) Situação física da sala de aula

A mesma não é arejada, não possui janelas adequadas, portanto a sala é um pouco escura, antiga, quadro de giz velho, as carteiras apresentam-se em precárias condições e a sala é pequena para acumular o número de alunos existentes.

b) Relacionamento professor - aluno

Pelo que pude observar, achei a ligação professor x aluno muito boa, a professora mostrou-se amigável e compreensiva. Os alunos por sua vez participavam fazendo perguntas em torno do conteúdo trabalhado.

c) Planejamento da aula

A aula foi desenvolvida de acordo com o planejamento pré-elaborado

d) Conteúdo da disciplina (clareza, segurança, sequência, etc.)

O conteúdo estudado foi bem desenvolvido, obedecendo a sequência, a professora fez uma rápida revisão da aula anterior, a mesma demonstrou segurança e indagou se a turma tinha algumas dúvidas e automaticamente tirava-as.

a professora se preocupa muito em dar conteúdos, obedecendo ao programa pré estabelecido, esquecendo de falar de assuntos da atualidade de nosso interesse, por exemplo: haver melhor esclarecimento sobre a Constituinte, e a mudança do cruzeiro para cruzado etc.

2-Você acha importante aprender? Porquê ?

Sim. Acredito que é através do estudo que teremos um futuro melhor, arranjaríamos empregos, seremos pessoas conscientes e esclarecidas. Devemos ser bons estudantes, cumpridores de nossos deveres, pois sei que o futuro de nosso Brasil está nas mãos dos jovens.

3-Quais as dificuldades que sente para aprender ?

A maioria dos alunos sente dificuldades em aprender matemática, pois acham a professora chata e veixada, a mesma corre muito e não se preocupa com a aprendizagem da turma. Dificultando a aprendizagem dos conteúdos. Dificuldades existem também em ciências, pois na Escola não há material necessário para se fazer experiências, os alunos aprendem apenas as teorias.

4-De que maneira acontece o sistema de avaliação realizado em sua sala de aula ?

Somos avaliados constantemente através de expressão oral e escrita, comportamento, asseio, organização, leituras, redações, testes escritos, trabalhos feitos em grupos e participação dos alunos nos referidos trabalhos.

5-Como você gostaria que fosse sua Escola, suas aulas ?

Gostaríamos que nossa Escola fosse mais bem organizada, oferecesse conforto para todos. Houvesse boa iluminação, quadra de esportes, os banheiros fossem mais asseados, as carteiras fossem novas e existissem para todos, que houvesse boa merenda escolar todos os dias, que não exigissem farda,

e os professores e diretores deveriam deixar de ser ditadores e ouvissem a gente. Nossas aulas deveriam ser mais motivadas, menos cansativas e desenvolvidas com o uso de material didático adequado, pois a maioria das aulas são desenvolvidas com o uso apenas do giz, quadro de giz e livros.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS PROFESSORES

1- Para você os conteúdos ministrados, em sala de aula, estão de acordo com a realidade e necessidade do aluno ?

Em parte, pois o livro didático adotado está mais voltado para a realidade do Sul. Raramente os conteúdos estão de acordo com as necessidades e realidade do aluno, e quando isso acontece é uma realidade padronizada com o tipo de aluno pobre de nossas Escolas.

2-Você utiliza material didático em suas aulas, como são usados ? acha necessário ?

Às vezes. Dependendo da disciplina usamos material. Na aula de Estudos Sociais utilizamos material como: mapas, globos. Na aula de Ciências fazemos experiências, usamos cartazes, estetoscópio, lentes etc. Achamos necessário o uso de material didático, pois estes estimulam e incentivam o aluno.

3- Como se encontra o nível de aprendizagem dos alunos ?

A maioria é de nível baixo. Falta interesse na parte dos professores e alunos. Os alunos não apresentam muito interesse pessoal de aprender o que os professores possam transmitir. Os professores às vezes com problemas pessoais e cansados, não se interessam muito pela aprendizagem da turma.

4-Que dificuldades enfrenta na sala de aula, relativo ao ensino e aprendizagem ? Que sugestões apresenta para melhoria ?

Número excedente de alunos nas classes, falta de recursos didáticos, falta de interesse dos alunos, por falta de recursos financeiros, os alunos não compram o material escolar, faltam carteiras, falta criatividade para desenvolver nossas aulas. Sugestões : que nossas Escolas fossem mais equipadas e que o Estado mandasse material didático e oferecesse mais condição às Escolas.

5- Quais os métodos de avaliação por você efetuados para com seus alunos ?

Participação nas aulas, senso de responsabilidade, expressão oral e escrita, trabalhos em grupos e individuais, testes escritos e orais, redações etc.



Pauta para realização de uma reunião.

Local- Escola de 1º Grau filgueiras Lima

Data- 06/05/86

Horário: oito horas

Responsável pela reunião : Pré- Estagiária.

Verônica Leite de Araújo.

Determinação dos Objetivos :

-Esclarecer aos pais de alunos sua importância em participar no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos filhos.
Comunicar aos pais o rendimento de seus filhos no 1º Bimestre.

Participantes :

Pais e Professores dos alunos da 1º Série.

Assuntos a serem discutidos :

- O processo ensino-aprendizagem .
- Participação dos pais no processo ensino-aprendizagem.
- Rendimento dos Alunos

Metodologia Utilizada :

Discussões e Debates.

Conclusões e ou Sugestões :

Depois de debatermos os referidos assuntos, os pais chegaram a conclusão que eles são também os grandes responsáveis pela formação e educação de seus filhos e que irão participar mais ativamente para haver melhor rendimento e aprendizagem.

III- NA COMUNIDADE

Reunião de Pais e Mestres e Pessoas da Comunidade.

Na reunião realizada foram coletadas as seguintes sugestões para favorecer o bom relacionamento entre Escola x Comunidade.

- A Escola deveria sempre que necessário manter contato com a família do aluno, dialogar e se necessário resolver algum problema surgido entre os mesmos.

- A comunidade deveria sempre ir à Escola para ajudar a solucionar um problema de ordem financeira, que a Escola não tivesse condição de resolver sozinha.

- Reunião de pais e mestres deveriam haver ao menos uma vez no mês.

Assinaturas dos pais.

Francisco Roberto de Mont

Mãe Luciene Silva Lima

Maria do Socorro Oliveira

Lidara Bento de Andrade

Inês Ribeiro de Souza

Maria de Fátima Amorim Gomes

Maria Inês Febrônio

Juac. do Fondeiro

Maria Socorro Oliveira Gonçalves

Maria das Dores Silva Souza

Francisca Barros da Silva

Maria Auxiliadora

Maria Glória de Oliveira

Maria de Fátima Pinto Santo

Pedro Pinheiro de Souza

Mãe de Fátima Souza Alves

I- IDENTIFICAÇÃO

P L A N O D E A Ç Ã O

PLANO DE AÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR .

PERIODO DE EXECUÇÃO - PERIODO DE AGOSTO A NOVEMBRO 86

ESCOLA DE 1º GRAU FILGUEIRAS LIMA.

RUA HILDA AUGUSTO Nº 429

LAVRAS DA MANGABEIRA - CEARÁ

RESPONSABILIDADE:

VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO

ESTAGIÁRIA DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

II- JUSTIFICATIVA

Por exigência da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar, do curso de Pedagogia, passo a elaborar este plano de ação que deverá ser desenvolvido no período do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, na Escola de 1º grau Filgueiras Lima em Lavras da Mangabeira- Ceará .

Contém o mesmo atividades a serem desenvolvidas junto aos professores, a fim de sanar as deficiências em leitura e tarefas para suprir as dificuldades em fatos fundamentais, apresentadas pelos alunos da referida Escola.

III- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.

OBJETIVOS GERAIS -

Discutir problemas encontrados na Escola, com o objetivo de melhorar a situação Ensino-Aprendizagem.

Tentar conscientizar os professores numa possível mudança na metodologia aplicada na sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS e

-Orientar e acompanhar o desenvolvimento dos professores de primeira a quarta série.

-Experimentar um sistema de recuperação que permita ao aluno mais lento, manter-se integrado às tarefas escolares.

-Desenvolver a habilidade de ler e compreender o que lê.

&&&&&

IV- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA																		
		Agosto				Set.				Out.				Novem.						
		1a	2a	3a	4a	1a	2a	3a	4a	1a	2a	3a	4a	1a	2a	3a	4a	Semana- nas		
Treinamentos sobre os métodos de leitura.	Debatendo com os professores sobre os vários métodos de leitura utilizando apostilas.	X	X	X	X															
Incentivo aos professores na org. de comemorações cívico-sociais.	Dialogando com os professores, utilizando calendário Escolar.							X	X	X	X									
Reunião com a comunidade Escolar para esclarecimento sobre o processo ensino-aprendizagem.	Reunindo os pais e professores utilizando textos.											X	X							
Debater com os professores sobre os fatos fundamentais.	Reunindo os professores, debatendo apostilas sobre os fatos fundamentais.													X	X	X				
Orientação sobre o sistema de recuperação dos alunos com aprendizagem lenta	Debatendo com os professores a nova sistemática de recuperação com o uso de apostilas, livros etc.																	X	X	X

V- AVALIAÇÃO

Nossos trabalhos serão avaliados através de: entrevistas, aplicação de questionários e fichas, com a participação dos professores, Diretores e alunos, tendo-se o cuidado de ressaltar pontos positivos e negativos, existentes visando assim uma melhor atuação e desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da referida Escola.